REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º, DE 2007. (Do Sr. Deputado Adão Pretto)

Solicita informações ao Ministro de Ciência e Tecnologia , Sérgio Machado Rezende , sobre o plantio de arroz Clearfild de empresa Basf, no Rio Grande do Sul, assim como o uso do herbicida Only.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no artigo 50 da Constituição federal, e artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende, para esclarecer a esta Casa sobre o plantio de arroz Clearfild da empresa Basf, assim como o uso do herbicida Only.

- 1- Quais as informações que este Ministério possui sobre o Arroz Clearfild da empresa Basf/Irga? Existe algum pedido para ser analisado sobre a liberação?
- 2- Que informações este Ministério possui sobre o uso do herbicida Only? Existe algum pedido a ser analisado para sua liberação?
- 3- No Rio Grande do Sul, existe o plantio desde tipo de arroz. Houve algum estudo de impacto ambiental? Como foi autorizado o plantio? Qual o registro que existe do hercicida Only? Qual a sua finalidade? Qual o registro da semente Clearfild? Quais o seus riscos ao meio ambiente?
- 4- Não sendo autorizado o plantio desde tipo de arroz, quais as providencias que foram tomadas para coibir o plantio?
- 5- O ministério tem conhecimento de outras regiões do país em que se encontra este tipo de lavoura?
- 6- Existe algum acompanhamento destas lavouras?

JUSTIFICATIVA

Os jornais do Rio Grande do Sul nos últimos dias publicaram anúncios da Empresa Basf sobre a cobrança de royalties para o uso do Arroz Clearfild (Irga 422 CL) e a utilização do herbicida Only. As informações apresentam que esta tecnologia seria usada para combater o arroz vermelho que muitas vezes infesta as plantações de arroz. Sabemos que as lavouras de arroz irrigados utilizam uma grande quantidade de água e que a colocação de herbicida na plantação terá como fim os rios e lagos.. O Estado planta em torno de um (1) milhão de hectares e a informação da imprensa é que 200 mil hectares utilizam esta

tecnologia. As informações são necessárias pois o impacto ambiental do cultivo pode alterar significativamente as regiões de plantio, assim como as conseqüências para a saúde da população e dos consumidores. Além dos danos ambientais, existe a questão econômica envolvendo a cobrança de royalts, pois informação da imprensa a cobrança poderia chegar R\$ 11, 44 milhões de reais.

Sala das Sessões, em

Deputado ADÃO PRETTO